

Rede de alta tensão da Ceb corta o Parque do Guará

A CEB está instalando um braço de uma rede de alta tensão atravessando o Parque do Guará. Uma subestação de energia está sendo construída do outro lado da Reserva Biológica. Membros do Comitê em Defesa do Parque reclamam foram consultados apenas sobre a subestação e que a rede onde está sendo construída vai prejudicar o uso da área. Segundo eles, fios de alta tensão não combinam com um reserva ambiental. Eles garantem que vão protestar contra a obra junto ao Instituto Ambiental (Ibram), que a autorizou.

Limpeza de um lado...

Enquanto procura disciplinar a instalação de outdoors e frontlights no Guará, reduzidos de 123 para apenas 60, e todos padronizados, para reduzir a poluição visual da cidade



Poluição do outro

a Administração Regional é obrigada a transformar ambulantes em quiosqueiros e poluir cada vez mais as praças e áreas públicas com a instalação de novos quiosques.

Páginas 4 e 5

Política

Unidos, Roriz e Arruda podem definir eleição no DF

Mesmo envolvidos em acusações de corrupção quando foram governadores, Joaquim Roriz e José Roberto Arruda continuam sendo os dois maiores caciques políticos do Distrito Federal. Se os dois se unirem, como tudo indica, a eleição para governador em 2014 pode ser definida no primeiro turno. A dúvida é se um dos dois será o cabeça de chapa - por enquanto nenhum deles está impedido pela Justiça - ou se vão escolher um testa de ferro (Página 7).

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Quem paga?

Reivindicar passe livre é demagogia eleitoral ou alienação juvenil. Passagem grátis tem que ser subsidiada pelo governo, através dos impostos pagos por nós.

Alguém vai pagar a conta.

Ou seja, não existe almoço de graça.

E o CR Guará?

Na segunda visão desde 2001, o Clube de Regatas Guará, o mais antigo e um dos mais tradicionais clubes de futebol do DF, continua com futuro incerto.

O futebol do clube foi cedido até 2015 ao empresário José Roberto Buani, mas depois de duas campanhas pífiás na segunda parece que vai mudar novamente. O time juvenil está disputando o campeonato brasileiro da categoria tocado por outro empresário, que nada tem a ver com Buani. O clube continua sendo tratado como propriedade de gente ligada ao PMDB.

Sarau

Para celebrar a lua cheia do mês de junho, a Administração do Guará, por meio da Gerência de Cultura, e o Sindicato dos Professores (Sinpro) apresentam na segunda-feira (24) o Sarau da Lua Cheia, com entrada franca.

O evento cultural acontece na praça da OE 15, a partir das 19h30, e está programada a apresentação de Celsinho do Recife, Chico do Gama, Daniel Pedro, Caetano Bernardes e Glaia Sousa, tradicionais poetas do Guará e do Distrito Federal.

Para alegrar ainda mais o Sarau da Lua Cheia, a parte musical está à cargo do Meia Boca Band, Tonicesa Badu e João Filho (voz, violão e saxofone) e o Coro Sinprônico, que preparou um repertório com os grandes clássicos dos festejos juninos e outras composições da música popular brasileira. O coral tem 20 vozes e é regido pelo maestro Tonicesa Badu.

Câmara

Começa a tomar corpo nas redes sociais uma campanha para cobrar mais eficiência da Câmara Legislativa. A proposta dos manifestantes é promover um grande evento para protestar contra a morosidade das votações e, principalmente, cobrar providências contra as denúncias de corrupção envolvendo os deputados, com destaque para as emendas parlamentares destinadas aos eventos

Cidade do Servidor

Quem comprou lote nas QEs 48 e 52 da Cidade do Servidor através de licitação da Terracap pode requerer a suspensão do pagamento das prestações até a votação da Lei de Uso e Ocupação do Solo, que foi encaminhada à Câmara Legislativa para votação.

Somente depois da promulgação da Luos é que os compradores vão ter direito ao alvará de construção.

A empresa tomou a medida após as reportagens do Jornal do Guará sobre o assunto.

Escola Técnica

Já estamos no meio do ano e nada de começar as obras da Escola Técnica do Guará, que estão previstas para o início do ano passado.

Fórum do Guará

Estão praticamente prontas as obras do Fórum do Guará, ao lado da Administração Regional.

O prédio deve ser inaugurado em julho e os trabalhos começam em agosto.

Terrenos de igrejas e templos

O Ministério Público pode colocar areia nas pretensões do GDF de regularizar os terrenos de tempos e igrejas. Enquanto o governo propõe a venda e a concessão de uso, o MPDFT só aceita concessão de uso. Outro impasse.

palavra franca

Carroças

Oportuna a reportagem sobre as carroças no Guará. Realmente não se justifica mais esse tipo de transporte em pleno século 21. O argumento de que elas auxiliam no transporte de material de construção e de restos de obras não serve mais, porque todas as lojas dispõem de veículos motorizados para a entrega. E para o recolhimento dos restos de obras também existem freiteiros em vários pontos do Guará.

Além de jogarem lixo e entulho nas proximidades das residências, os carroceiros ainda maltratam os animais. Basta dar uma olhada no aspecto físico deles, a maioria está maltratada, porque são submetidos a uma carga grande de trabalho e não o que comer.

Sugiro que o Jornal do Guará continue com a campanha contra as carroças na cidade até os nossos governantes tomem providências.

Alan Araújo Mendes

Dia desses presenciei um carroceiro despejando restos de obras ao lado da via contorno do Guará II. Desci do carro e fui reclamar com ele e quase apanhei. Ele, que estava visivelmente embriagado, me xingou de tudo quanto é nome feio e disse que despejaria o entulho onde quisesse.

Está na hora do governo agir e acabar com a permissão de carroça no Guará. Elas só provocam sujeira, além dos transtornos no trânsito.

Magali Fernandes

Ainda não tinha percebido as consequências da ação das carroças no Guará até ler a matéria no Jornal do Guará. Já contratei esse serviço algumas vezes mas nunca perguntei ou conferi onde o entulho é jogado. Como ando pouco na periferia do Guará, não tinha visto essa quantidade de entulho. Depois de ler a reportagem, dei uma volta nos locais onde o entulho é despejado e fiquei impressionado com o que vi.

Não contrato mais carroças. E conclamo a população a não fazer o mesmo.

Paulo C. Gusmão Lima



Carroças

Repercutiu além do que imaginávamos a reportagem sobre a situação das carroças no Guará, uma das poucas cidades do DF que toleram esse tipo de transporte.

Vários leitores se manifestaram através da Internet e outros pessoalmente. Todos a favor da retirada das carroças do centro da cidade.

Vamos voltar ao assunto a partir da próxima edição.

Farras das faixas

Quando o gato está de folga os ratos fazem a festa. Como não há fiscalização do governo nos finais de semana, as faixas de propaganda proliferam por toda a cidade. No canteiro central da via contorno, pelo lado da OE 40 e Polo de Moda, é uma poluição total, por causa das ofertas de apartamentos nos condomínios ali construídos.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
contato@jornaldoguara.com

Site: jornaldoguara.com

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

contato@jornaldoguara.com

Órgãos públicos

Administração Regional do Guará
Administrador:
Carlos Nogueira da Costa
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde
Diretor: Marôa Santiago Gomes
QE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528

Inspetoria de Saúde
Chefe: Maria Carlos Moreira
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Selassie das Virgens Júnior
QE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Coordenadora: Helena da Silva Melo
EQ 15/26 AE
Fone: 3568.4059

CAESB – Escritório Regional
QE 13
Fone: 115

CEB – Escritório Regional
QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3465.9009

Administração do Parque do Guará
Parque do Guará – em frente à QE 19
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Jeferson Lisboa
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3383.9400

4ª Batalhão de Polícia Militar
Cel. Antonio Carlos Freitas
AE 10 Bl. A
Fone: 3910.1614

Corpo de Bombeiros
Major Fabiana Santos de Oliveira
QE 2 – Guará I – 3901.8368

Agência do Trabalhador
Gerente: Luciano Monteiro
QE 2 Lote N AE
Fone: 3382.6781-3382.0470

Procon
Sede da Administração do Guará
Chefe: Eleide Botelho Cialho
Fone: 3383.7288

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)
AE 8 Lote F – Guará II
Diretor de secretaria: Cláudio Farias
Fones: 3103.4490

Cartório Eleitoral
Chefe: Rafael Simões Espírito Santo
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

Conselho Tutelar do Guará
Coord: Rosilde de Oliveira
Colônia Agrícola Águas Claras, Chácara 20 – Guará II
Fones: 3568.38297812-0610

Mais de 60% dos outdoors são removidos do Guará

LIMPANDO O HORIZONTE

Decisão da Administração do Guará aliada ao Sindicato das Empresas de Publicidade e Mídia Exterior do DF promete limpar bastante o horizonte da cidade. No início do ano, o Guará tinha 123 outdoors e frontlights (as placas com iluminação frontal). Um acordo do GDF com os empresários promete reduzir o número para 50. As 16 empresas detentoras de placas de publicidade no Guará aceitaram bem a redução.

Os outdoors vão se concentrar principalmente na avenida central do Guará II, majoritariamente na parte ímpar, por conta do grande fluxo de veículos. O Guará I receberá apenas 15% dos engenhos.

Para a presidente do sindicato Marise Monteiro, todos tem a ganhar. "A nova proposta visa organizar a publicidade no Guará em um quantitativo adequado para a cidade. Com menos outdoors e melhor localizados, os espaços publicitários serão valorizados e terá menos impacto no visual da cidade. Todos ganham".

A redução não é apenas no número, mas também no tamanho permitido. A partir de agora todos os engenhos publicitários terão no máximo 18 metros quadrados, são considerados pela legislação engenhos publicitários de médio porte, sendo três de altura por seis de largura, e estarão posicionados a pelo menos três metros de altura. Antes, cada outdoor ocupava 27 metros quadrados e cada frontlight 32,4 metros cada face, chegando a mais de 64 metros cada. E a partir de agora serão posicionados segundo estudo da Administração do Guará e cada um estará a pelo menos 250 metros do outro. Todos deverão ser construídos de metal - outdoors de madeira não serão mais autori-



Novos outdoors serão patronizados

zadas. Todos estes já foram retirados da cidade. Os empresários com mensalidades atrasadas aceitaram pagar as taxas devidas para continuar com seus engenhos no Guará. Os empresários pagam Cerca de R\$ 9 por metro quadrado referentes a Taxa de Ocupação de Área Pública e Taxa de Interferência Visual, ambas mensais e cobram em média R\$ 2 mil por quinquena dos clientes. Algumas empresas de publicidade exterior detinham autorizações com mais de um outdoor por documento. Agora, cada placa terá a sua autorização específica.

Primeira a adequar

É a primeira cidade do Distrito Federal a fazer essa adequação, mesmo antes do Plano de Ocupação de Publicidade ficar pronto. O documento é o que deve regulamentar a publicidade urbana. Não apenas

os outdoors, mas também o mobiliário urbano como lixeiras, bancos, muros, paradas de ônibus e placas de endereçamento, além das placas menores. O POP deveria ser elaborado pela Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano e a Administração Regional, mas ainda não há previsão para sua publicação.

A área de atuação da Administração limita-se à área essencialmente residencial. As regras não valem para o Parque do Guará, de onde vários outdoors foram retirados pela própria Administração, mas pelo menos três ainda sobrevivem, e à via EPIA. O parque é jurisdição do Ibram e a Estrada Parque de Indústria e Abastecimento do DER.

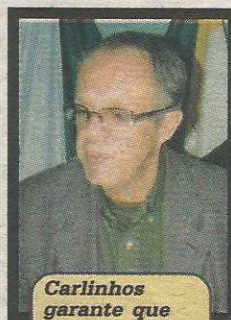
Tentar confundir

Alguns engenhos retirados pela Administração tinham plaquetas curiosas, colocadas

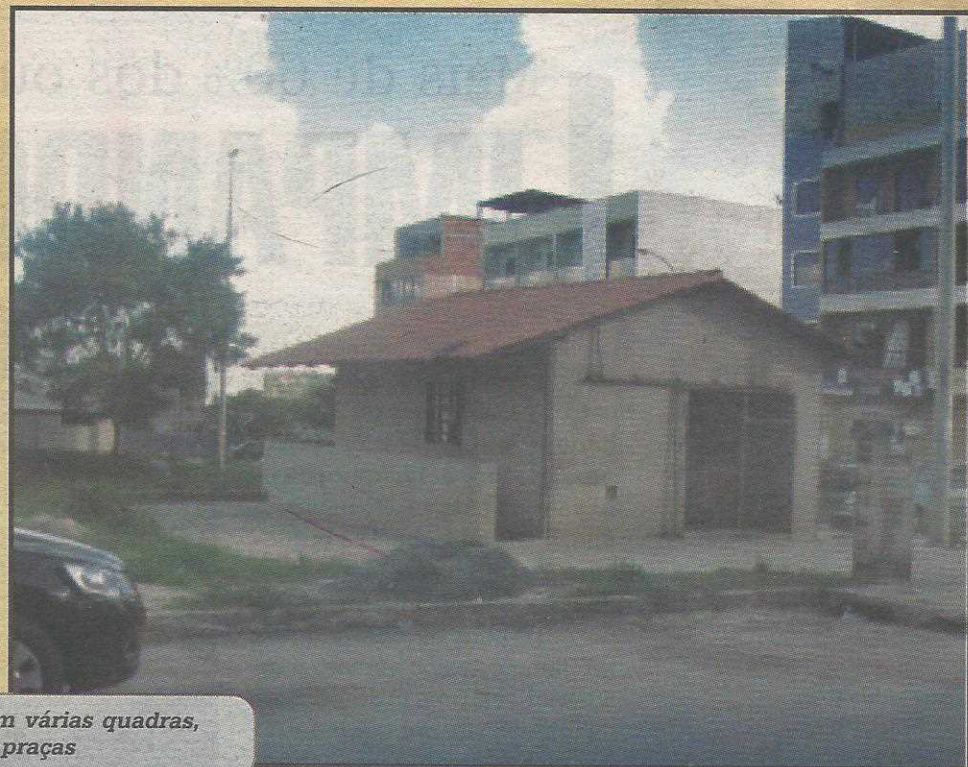
para confundir a fiscalização. Algumas empresas irregulares utilizavam o nome e logomarca do sindicato da categoria sem serem filiadas. Outras placas informavam que havia uma "liminar" para simular uma ordem judicial que a autorizasse. Outras tinham um número fictício de autorização e algumas diziam "derrubar engenho publicitário é crime".

Os únicos outdoors ainda sem solução são os localizados em escolas, casas e empresas. Mesmo irregulares, a Administração Regional não pode entrar nos estabelecimentos ou nas casas para fazer a retirada. Cabe à Agência de Fiscalização do GDF atuar e multar os responsáveis por estas irregularidades.

Segundo o administrador regional Carlinhos Nogueira, após o fim deste processo, em julho, novas irregularidades não serão toleradas e qualquer novo outdoor ou frontlight em local não designado ou fora dos padrões será prontamente derrubado.



Carlinhos garante que irregularidades não serão toleradas



Estão surgindo quiosques em várias quadras, poluindo principalmente as praças

Quiosques e mais quiosques

Sem fiscalização, eles proliferam na cidade. E estão acima dos limites permitidos

Por Rafael Souza

Quem circula com frequência pelo Guará tem a sensação de que aumentou a quantidade de quiosques na cidade. Não é apenas a sensação. Apesar do discurso do governo de que a concessão de quiosques está controlada, a fato é que a cada dia surgem mais, não somente no Guará mas em todo o DF. Outro problema é que antigos quiosques são realocados e pequenos estabelecimentos aumentam a área ocupada.

O Guará tem hoje 410 quiosques, a maioria de alimentação, como lanchonetes e restaurantes. Boa parte, 98, são moveleiros, principalmente próximo ao Carrefour e à Feira do Guará, outra grande parcela é de borracharias e pequenos serviços, como chaveiros e ourives.

Há ainda 23 bancas de jornais e revistas no Guará, mas com legislação específica, além de pontos de taxi e os ambu-

lantes. A legislação prevê a licitação para ocupação de área pública a partir de dezembro deste ano. Mas, um recadastramento do GDF abriu uma brecha para novos quiosqueiros. Esse recadastramento reconhece como detentor do direito à concessão quem ocupa o quiosque desde dezembro de 2008. Ou seja, quem comprou, alugou, invadiu ou recebeu quiosques terá agora a concessão definitiva. A brecha premia quem infringiu a lei.

Já que a concessão de ocupação de área pública para quiosques e para feirantes não pode ser repassada a ninguém a não ser aos herdeiros em caso de falecimento ou interdição, a prática de concessão dos quiosques a terceiros, via contrato de gaveta, agora será reconhecida pelo GDF.

Novos quiosques

O mais grave é a emissão de novas concessões a trabalhado-

res autônomos irregulares. Qualquer um que comprove trabalhar em determinado ponto desde dezembro de 2008, através de qualquer documento, tem direito a construir um quiosque no local. Ambulantes e camelôs que trabalharam na ilegalidade, sem permissão ou licença de funcionamento podem ser premiados com a concessão de um novo quiosque, sem custo, a não ser o da construção.

Vários são os casos dessas regularizações no Guará - dois são mais recentes, um na rua 25 do Polo de Moda e outro na Praça Itajubá, na OE 40. Mas vários outros surgiram na cidade, principalmente no Polo de Moda. O projeto original da praça central foi ignorado e para aquele local foram transferidos vários quiosques. Transferidos porque teoricamente saíram de um local para outro. Um deles saiu da área verde entre as OEs 19 e 21 e outro ficava na OE 15,

próximo ao calçadão. Este último era uma floricultura e pegou fogo sendo completamente destruído. Mesmo tendo passado alguns anos do incêndio, recebeu a nova concessão e mudou de atividade. Os outros quiosques do Polo de Moda a Administração do Guará não soube explicar de onde vieram.

Fora dos padrões

Os quiosques são estabelecimentos comerciais e estão sujeitos às leis como todos os outros. Precisam de Licença de Funcionamento e seguir a legislação. Não podem vender bebidas alcoólicas destiladas, ter música ao vivo ou vender comida sem autorização da Vigilância Sanitária. A metragem máxima ocupada varia de 15 a 60 metros quadrados, dependendo da atividade. Para chaveiros, o espaço permitido é menor e para lanchonetes e bares maior. No caso de quiosques de alimentação precisam

necessariamente ser construídos de alvenaria (ao menos a parte destinada à manipulação de alimentos) e ter banheiro para os clientes. Nenhum pode ter laje ou segundo pavimento. Os ocupantes devem pagar uma taxa de R\$ 4,35 por metro quadrado, ou seja, um quiosque na medida máxima permitida paga por mês apenas R\$ 261, cerca de 15% do valor pago por empresas devidamente instaladas em lotes comerciais no Guará, e sem a carga tributária despejada sobre os comerciantes, como o IPTU.

Ineficiência da Agemis

Segundo o Diretor de Serviços Públicos da Administração do Guará, Carlos Evany, as irregularidades devem ser investigadas pela Agência de Fiscalização do GDF. É a Administração Regional que emite os documentos, como autorização de ocupação de área pública, emite os boletos e solicita a li



Em um ano somente no Polo de Moda foram instalados seis quiosques. Em alguns locais, um está ao lado do outro

gação de água, energia e esgoto. A Coordenadoria de Cidades da Secretaria de Estado de Governo do DF é que analisa os pedidos de novos quiosques e emite as concessões, em parceria com a Administração Regional. Mas, estes órgãos se dizem impossibilitados de combater as irregularidades. Quem deve fiscalizar é exclusivamente a Agefis, que não respondeu ao pedido de informações encaminhado pela reportagem do **Jornal do Guará**.

Outra irregularidade é que os quiosques sem licença de funcionamento são maioria. Há quiosques cobertos por laje, como um na entrada da OE 34, e quiosque com dois pavimentos, como um em reforma na entrada da OE 04. Há diversos quiosques com metragem aci-

ma do permitido. Um recentemente reformado, na Praça Central do Polo de Moda é um exemplo. No local funciona um restaurante com churrasco. Na OI 27 há uma pastelaria instalada sobre onde antes era a calçada, impedindo o tráfego de pedestres e ciclistas.

A Administração do Guará só pode agir nos primeiros dias de construção do quiosque. Foi o caso da derrubada de uma pastelaria em frente à OE 24, na área especial 2A, Setor de Oficinas. Os próprios tratores da Administração removeram o quiosque de metal, com ligação de energia elétrica clandestina, quando perceberam a construção, realizada durante o feriado da Semana Santa.

O exemplo mais gritante, pela inércia do poder público é o Pontão do CAVE. Mesmo após

dezenas de reportagens do **Jornal do Guará**, com opiniões dos órgãos de segurança contrárias às atividades no local, as casas noturnas continuam a funcionar. Nenhum estabelecimento do Pontão do Cave tem licença de funcionamento há pelo menos sete anos. Há casas noturnas com quase 500 metros quadrados, com música ao vivo e venda de destilados, atividades proibidas pela lei. Ainda assim, funcionam sem serem incomodados.

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), Deverson Lettieri, a omissão do governo prejudica o comércio legalmente estabelecido. "A concorrência é desleal com quem paga aluguel, IPTU, impostos e são considerados na mesma condições de um quiosqueiro", reclama.



NA PADARIA JULIPAN, VOCÊ ENCONTRA PÃES QUENTINHOS TODA HORA! TAMBÉM FAZEMOS ENCOMENDAS DE BOLOS E SALGADOS PARA FESTAS. VENHA CONHECER NOSSAS INSTALAÇÕES E SE DELICIAR.

ENCOMENDE PARA SUA FESTA OS DELICIOSOS SALGADOS! GARANTIA DA SUA SATISFAÇÃO E DA DE SEUS CONVIDADOS!

**QI 27 BL A LOJA 09/10 GUARÁ I
3381 2886**

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Acorda Brasil!

Manifestantes, adoraria estar ao lado de todos vocês! Mas, minha condição física não me permite. Mas tenham a certeza que estou de coração. Minha vez foi na época das "Diretas Já". Precisamos de qualidade de vida nas áreas de saúde, de educação, de transporte, de alimentação, de energia elétrica, de água potável, de saneamento, etc. Não adianta dar "bolsas e mais bolsas", sem investir e acompanhar a qualidade dos outros serviços básicos. Esta é a Copa dos R\$ 28 bilhões, onde pessoas morrem por falta de hospitais, de UTIs, a educação é cada vez mais precária, o transporte público é uma vergonha, e tantos outros problemas. Assistência Social é diferente de assistencialismo.

Dado a importância dos fatos, nesta semana quero colocar posicionamentos de diferentes pessoas e meios de comunicação.

Acorda Brasil! (II)

As manifestações que estão acontecendo em vários estados/cidades e no DF, todas em apoio aos manifestantes que foram agredidos em SP, contra a opressão da polícia e do governo e a favor dos direitos básicos do cidadão. Todos estão com um grito de justiça e dignidade entalado na garganta. O que não falta é motivos para protestar. Essas copas, estádios superfaturados, aproveitando a mídia internacional voltada para o país, foi o estopim que o povo precisava para mostrar a insatisfação. Não tem o que analisar. É só prestar atenção nos cartazes e no crescimento deste movimento.



Acorda Brasil! (III)

Em mais de 100 cidades brasileiras, pessoas responsáveis estão acordando com um pensamento: é preciso fazer alguma coisa. Para alguns, essa alguma coisa é a participação nos movimentos de rua – a cada momento maiores e mais violentos. O mundo está tentando entender o Brasil neste momento polêmico. O povo acordou e verificou que bolsa família, casa popular em lugares distantes e sem infraestrutura, auxílio gás, leite e outras "coisitas" não resolvem. Nossa convivência agora é com inflação alta, vaias para presidente Dilma e dirigente da Fifa. É uma manifestação contra a chamada "esquerda popular" que tomou conta do Brasil nos últimos 10 anos, como acontece em outros países da América do Sul. É o Brasil dando um basta às prioridades do governo central.

Acorda Brasil! (IV)

"Como se dizia na ditadura: Fifa, go home!" (**Renato Riella**).

"As manifestações não são contra a Copa do Mundo ou a Copa das Confederações. São contra a má aplicação das verbas públicas para realização desses eventos. Devem ser contra a falta de prioridade, gestão e debates com a sociedade. Infelizmente, Brasília é o símbolo negativo disso tudo! Não há justificativa que um estádio de futebol custe quase R\$ 2 bilhões em uma cidade que não tem sequer um time na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. O custo do Estádio Nacional de Brasília dava para construir um Maracanã e um Wembley, em Londres". (**Luciano Lima**, jovem inteligente e participativo ao analisar os recentes acontecimentos).

Acorda Brasil! (V)

"Para outras, é buscar alguma forma negociada de sair da crise que ocupa as avenidas.

Mas como? A quem pedir interferência? Não dá para chamar a ONU ainda.

Uma solução seria delegar ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Joaquim Barbosa, a missão impossível de tentar uma comunicação com os grupos de protesto. Sinceramente, parece mais fácil captar sinais de extraterrestres, a milhões de anos-luz.

Além do mais, Joaquim Barbosa surge como manifestante-mor nas redes sociais, protestando de forma chocante. Ela reclama que só no Brasil os juizes são julgados no Legislativo pelos próprios condenados. Ferrou geral! – como diz a gíria das ruas.

Então, quem pode tentar salvar o Brasil?

Pelé é unanimidade, mas está comprometido com os negócios da Copa. Virou suspeito.

Neymar foi vendido (vendeu-se) para o Barcelona.

Quem é mesmo o presidente da OAB? Ou o presidente da CNBB?

Há algum senador ou deputado em que possamos confiar ou que mereça ser ouvido?

O Brasil virou um imenso vazio ocupado por anônimos. Aparecerá uma solução, mas não se sabe qual.

Pensando bem, cabe à presidente Dilma abrir o diálogo, liderar o debate, reconhecendo cada reivindicação das ruas. Mas ela ainda não se recuperou da vaia e falou pela porta-voz, dizendo palavras vagas. Falou nada de nada.

Portanto, é aguardar e rezar.

A grande meta das massas, como resultado glorioso, não é suspender o aumento dos ônibus. É suspender a Copa das Confederações.

Na Thaís, os seus sonhos saem do papel.

Águas Claras 3031-2200
Asa Sul 2109-4700
Guará 3031-2225

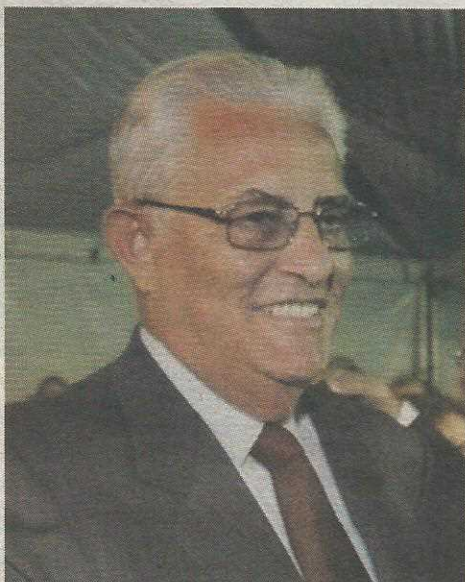
Confira os nossos imóveis pelo site:
www.thaisimobiliaria.com.br



1978



Thaís
IMOBILIÁRIA
A casa é sua.



União de Roriz e Arruda pode definir eleição no primeiro turno

Por Wilson Silvestre

A cada semana novos cenários se configuram na disputa pelo Palácio do Buriti em 2014, ano que chegou tão rápido que nem parece que estamos ainda em 2013. As conversas fervilham nos bastidores, longe do ouvido indiscreto do povo para não atrapalhar os arranjos políticos. Mesmo com todo este burburinho, o cenário ainda é o mesmo: governador Agnelo Queiroz (PT), candidato à reeleição seguido pela pré-candidatura do senador Rodrigo Rollemberg (PSB) e, até o momento, colado com o senador Cristovam Buarque (PDT), a incógnita do bloco de esquerda menos incendiário. No outro quadro, fica o grupo das incertezas: Joaquim Roriz (sem partido) e José Roberto Arruda (também no limbo partidário). Não devem ser descartadas as pré-candidaturas avulsas de Antônio Carlos de Andrade (Toninho do PSol), Luiz Pitiman (ainda no PMDB), Eliana Pedrosa (PSD), Izalci Lucas (PSDB) e outros bem menos cotados.

Prevalecendo as primeiras sondagens das pesquisas, Roriz e Arruda largam na frente, mas têm obstáculos quase in-

transponíveis sinalizados pela Justiça. Se mantida a tendência por condenação de improbidade administrativa contra Arruda, fomentada pela Secretaria de Transparência do governo de Agnelo, ele fica fora do páreo. Mesmo que não seja condenado, como alega seu advogado, o PT não vai deixar barato. Portanto, as chances de Arruda sair candidato ao Buriti é próximo de zero.

O que vai acontecer (nem precisa consultar bola de cristal) será o grupo que o segue se aliar ao de Roriz e, juntos, construir um nome novo. Roriz sabe que é impossível manter uma campanha com três pontes de safena e fazendo hemodiálise de 24 em 24 horas. Mas, como bom negociante, não quer anunciar nada agora. Esta foi mais ou menos a conversa que manteve com o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). O tucano sabe que a eleição no Distrito Federal influencia muito o eleitorado da Região Metropolitana, principalmente nos municípios de Valparaíso, Águas Lindas, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina, Formosa e Luziânia. Por isso é bom ter um aliado com chances de vitória.

Nome aglutinador

A tese defendida é a de que um nome novo, que não seja os tradicionais, pode empolgar o eleitorado brasileiro, principalmente se apoiado pelos dois caciques. O problema é que a vaidade e a desconfiança dos grupos de Roriz e Arruda não têm permitido ligar esta tese. Eles só terão chances se estiverem juntos. Separados, Agnelo mesmo amargando os piores números de aprovação, leva o troféu.

Marconi tem mantido conversas reservadas com lideranças do DF, principalmente empresariais, que topariam apoiar um nome que tivesse o apoio de Roriz, Arruda, Paulo Octávio e ele próprio. Para estas lideranças empresariais, este é o caminho para retirar Brasília da eterna dependência econômica do governo federal. Não se trata de abdicar dos repasses constitucionais, mas de ampliar a atividade econômica, aproximando da economia de mercado. Eles também têm dito a Perillo que "a união de Arruda e Roriz com um nome apoiado pelos dois pode definir a eleição no primeiro turno".

Esta tese vem ao encontro das ideias do presidente do PSD

do DF, Rogério Rosso. Silenciosamente, ele trabalha para que o grupo de Roriz lance um nome aglutinador e com esta visão. Quando perguntado se ele se enquadra neste figurino, responde de pronto que seu "objetivo é buscar o melhor para o Distrito Federal dentro de um consenso". Na visita feita na semana passada acompanhado do presidente nacional peessedista, Gilberto Kassab, ao ex-governador Joaquim Roriz, Rogério fez questão rebater qualquer especulação de que estaria construindo uma nova ponte com o antigo mentor político. "Kassab e eu sabemos a força de Roriz, mas o nosso objeti-

vo era visitá-lo por estar em convalescência e aproveitamos para ouvir dele uma explanação sobre a política do DF."

Enquanto isso, o PT trabalha junto às viúvas políticas dos dois para não permitir a união. Com isso, isolam a possibilidade do vice-governador Tadeu Filippelli negociar uma aliança e, paralelamente, dinamitar a ponte que pode servir de caminho para os descontentes da base de Agnelo ensaiar alguma rebeldia. Os petistas imaginam que Filippelli está alimentando uma cirzânia na Câmara Legislativa, e por isso tentam minar uma possível aliança dele com Roriz ou Arruda.

BATEU ?
ENGUIÇOU ?

CHAME O
FERNANDO



FUNILARIA, PINTURA E MECÂNICA



uto
COPOS

SETOR DE OFICINAS
AE 2A CONJ. C
LOTE 2 GUARÁ II

3021 2997
3021 2998

Dona de Casa Supermercados

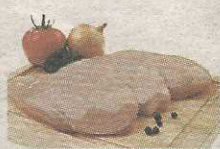
QE 30 - Guará II

Torcendo pelo Brasil!

File de Peito de Frango Superfrango Resfriado

7,99

kg



Patinho Bovino

11,99

kg



Cox Mole Bovino

13,99

kg



Picanha D'Prima Fatiada

19,90

kg



Farinha Láctea Nestlé 400g

7,89

cada



Achocolatado em P Teddy 800g

8,79

cada



Alimento de Soja Ades Original 1L

4,49

cada



Leite Condensado Piracanjuba 395g

2,49

cada



M Tintura Lavs

13,99

cada



Suco de Uva Integral Jota P 1L

8,99

cada



Cerveja Skol 269ml

1,09

cada



Cerveja Alemã Paulaner Naturtrb 500ml

12,99

cada



Taça Cristal Vinho Tinto ou gua Invento 506ml

22,90

cada



Levando 6 pague apenas R\$ 19,90 em cada

Vinho Chileno Santa Carolina Reservado 750ml

16,99

cada



Vinho Tinto Espanhol Adas 750ml

19,90

cada



Whisky Johnnie Walker Black Label 1L

99,99

cada



 proibida a venda de bebidas alcóolicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente

Guará II - QE 30 | Taguatinga - Sand Norte QI 8 | Sobradinho I - Qd. 6
Candangolândia - QR 5/7 | Gama Leste - Qd. 8

www.superdonadecasa.com.br



/donadecassupermercados



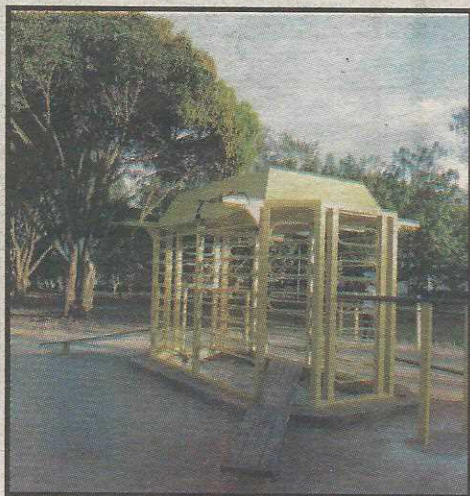
Ofertas válidas somente para a loja do Guará até 24/06/2013, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificao das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramao. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Obras em toda a cidade

Administração regional continua investimento em várias quadras

Reforma do Ponto do Atleta

Na sequência de obras que a Administração vem promovendo para garantir ao Guará o título da "cidade do bem-estar", está sendo concluída a reforma do ponto do atleta, na orla, com a troca das barras de ginástica e colocação de um piso novo.



Construção da praça do Polo de Moda

Começaram as obras da Praça da Moda. A expectativa é de valorização do Polo de Modas pela visibilidade que a praça vai proporcionar.

Segundo o administrador Carlos Nogueira, a praça será o cartão de visita do Polo e o espaço palco para grandes eventos ligados à indústria da moda. No terreno de 4 mil m², cujo projeto arquitetônico e urbanístico foi desenvolvido pela Novacap, estão previstos estacionamentos, equipamentos públicos diversos, área para desfile e exposição de moda, além de arborização e paisagismo.

A Novacap promete entregar a praça na segunda quinzena de agosto de 2013.



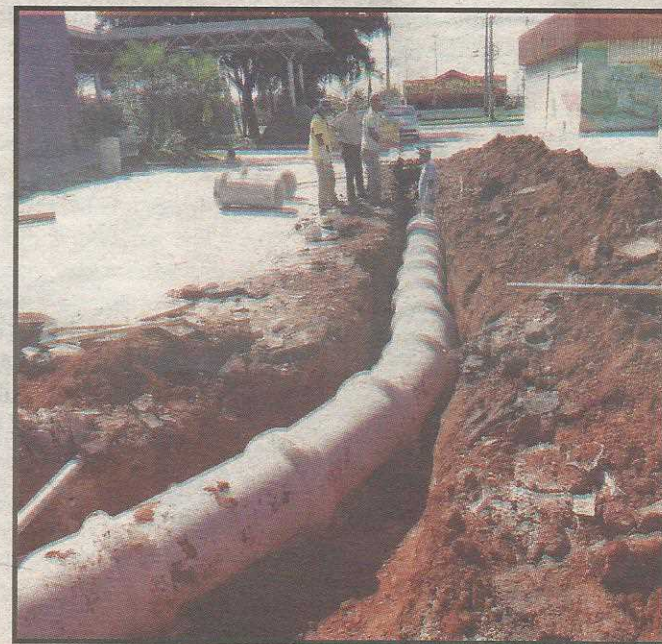
Campo de areia na QE 38

Na QE 38, ao lado do campo de futebol de grama sintética, está sendo construído um campo oficial de futebol de areia para a prática do beach soccer (futebol de areia). A ideia é que o local, além de servir de área de lazer para os esportistas, seja incluído no calendário de campeonatos nacionais e internacionais da modalidade.

Águas pluviais na QI 8

Está sendo implantada uma galeria de águas pluviais na via de acesso à QI 8 do Guará I, para resolver o problema de inundação que há anos incomoda os moradores.

Esse é um dos poucos locais do Guará que ainda ocorria inundação, depois que várias obras em outras áreas a cidade. Em frente à Área Especial 4A e QE 28 não foram verificadas mais inundações que provocam o fechamento da pista em dias de chuvas depois das obras executados no ano passado. Também na QI 11 do Guará o problema foi resolvido e não acontecem mais inundações.



GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170





Chegou a hora de mais de 50 mil pessoas terem a oportunidade de realizar o sonho da moradia própria.



POR TODO O DF, O GDF CHEGA JUNTO PARA MELHORAR A VIDA DE QUEM MAIS PRECISA.
www.gdfdiaadia.df.gov

Com o programa Morar Bem, o GDF está realizando o maior investimento em habitação na história do DF. Mais de 50 mil pessoas já entregaram a documentação completa e estão habilitadas de acordo com as regras do programa. Se você está entre os convocados, saiba que é fundamental levar toda a documentação no dia marcado. Agora, a política habitacional está mais transparente e justa. Mas os benefícios não param por aí. As moradias estão em construção em bairros com rua asfaltada, água encanada, luz e escritura.

Guará Vivo
CINQUENTA ANOS



JOEL ALVES

Justiça

Quando o usuário atrasa o pagamento da operadora Net, ela começa a cobrar, mas nada faz quando passa vários dias sem fornecer o serviço e não desconta na fatura. Aconteceu comigo. Liguei para a operadora e prometi colocar a boca no mundo. Quem me atendeu garantiu que vão descontar os dias em que o serviço não foi fornecido.

Se você teve algum prejuízo com a Net, ligue 4004-7777 e reclame, senão não terá seu direito reconhecido. Estou à sua disposição para maiores esclarecimentos e para poder ver nosso direito reconhecido. Ligue e exija seus direitos.

Valores da família

Estamos vivendo um momento muito complicado e precisamos reavivar nossos valores e as coisas em que acreditamos. Vivemos em um país democrático e relativamente livre e devemos manifestar e defender as coisas em que cremos. Todos tem a prerrogativa de procurar seus direitos e defender seus valores. Uma coisa é certa: é preciso defender o seu ponto de vista, aqueles que se calarem e se omitirem, perderão seus espaços na sociedade.

A igreja

A Igreja é uma das coisas mais relevantes para o cidadão. Queiram ou não ela é uma formadora de cidadãos e ensina os valores da cidadania. O respeito ao próximo é um deles. Vivemos em sociedade e a igreja é um dos pilares que ensinam muitos princípios importantes para o cidadão. O amor, o carinho, o cooperativismo, as ações sociais e o respeito à constituição, aprendemos lá. A igreja forma a coisa mais importante que existe na sociedade, que é a família. Não é por acaso que os casamentos são realizados em solenidade especial nas igrejas. Ali começa tudo.

Progama Guará Vivo

O programa Guará Vivo tem se notabilizado por apresentar boas entrevistas, boas músicas e grandes informações para o guaranaense. Recentemente entrevistamos o administrador regional Carlinhos Nogueira, o deputado federal Policarpo, a deputada federal Erika Kokay, os distritais Eliana Pedrosa, Professor Israel, Liliane Roriz, vários pioneiros da cidade e muitas outras figuras importantes do Guará.

O Programa vai ao ar todos os sábados a partir das 10h3 pela Rádio Comunitária Guará FM 98,1. Você pode ouvir também pela internet, no endereço: www.guarafm.com.br.

Manifesto

Já construímos um dos mais belos estádios do mundo, só falta construir uma nação em volta.

O direito de um termina onde começa o do outro. O manifestante tem o direito de se expressar e reivindicar desde que não afete o direito de outros e a polícia tem o dever de defender o patrimônio público e as famílias. Em que pese a praça pública ser um lugar democrático onde é livre a manifestação, há limites a serem respeitados e a PM não pode agredir gratuitamente. Este não foi o caso em Brasília e a PM resistiu as provocações e demorou a reagir. Cerca de 2 mil manifestantes de várias tendências políticas não conseguiram prejudicar a festa brasileira de mais de 70 mil torcedores que lotaram o estádio Mané Garrincha.

O mundo assistiu Brasília, com suas belezas e seus problemas. Quando levo minha família a um evento público preciso da garantia de segurança fornecida pelo Estado. O governante foi eleito para estabelecer e executar as prioridades e se não agrada ao eleitor. Ele terá outras eleições para trocar e isto se realiza democraticamente a cada quatro anos.

Plantas provocam discórdia entre moradores da QI 6

Moradora quer cortar, mas vizinhos não deixam

Uma das mais bem cuidadas praças do Guará está provocando discórdia entre seus moradores. Enquanto um grupo garante que plantou e continua cuidando da maioria das plantas da praça, uma moradora, que se auto intitula “prefeita” da quadra insiste em cortar parte delas, inclusive paineiras de mais de 15 anos. Terezinha Araujo argumenta que parte das plantas são venenosas e outras prejudicam o lazer das crianças porque tem espinhos ou são cortantes.

A “prefeita” teria, segundo esse grupo de moradores liderado por Cláudio Leite Coelho, pisado em algumas plantas e dito que teria o apoio da Administração do Guará e da Novacap para cortar algumas delas. “Todas essas plantas foram plantadas por nós e mantidas com muito carinho. As que poderiam machucar as crianças foram podadas ou retiradas”, afirma.

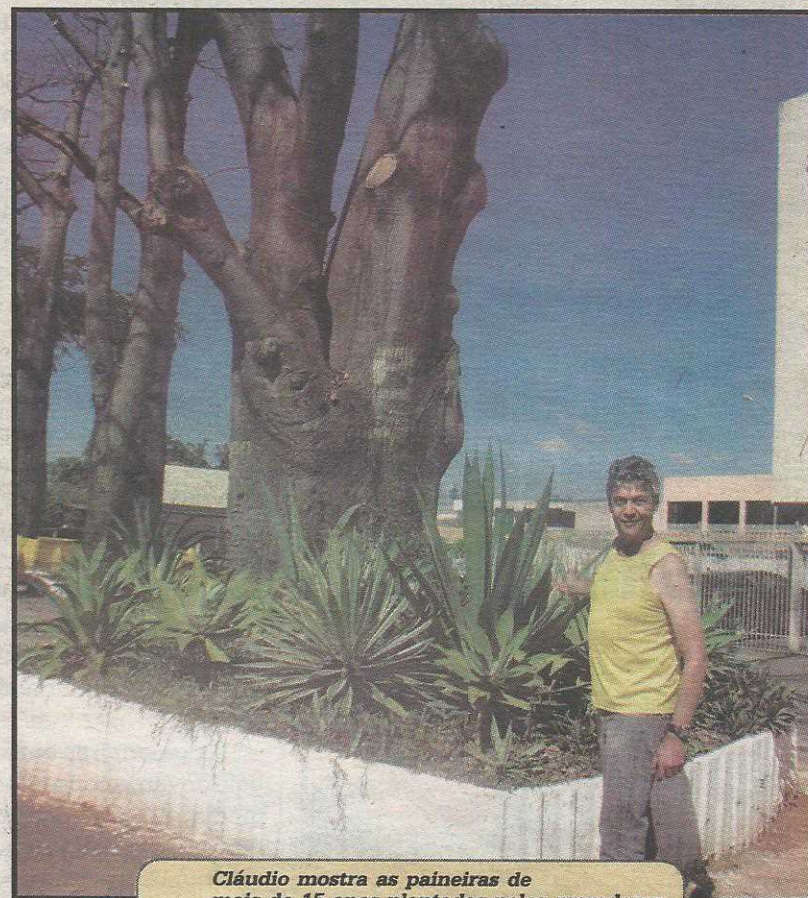
A praça foi recentemente reformada pela Administração Regional enquanto a parte verde está em constante manutenção por parte dos moradores.

Prefeita nega

A acusada nega que tenha pisado e quebrado algumas plantas e diz que apenas pisou num galho seco. “Algumas dessas plantas são inadequadas para um espaço como esse, onde as crianças brincam e os moradores descansam”. Ela alega que as plantas retiradas serão substituídas por outras, fornecidas pelo Departamento de Parques e Jardins da Novacap.

Cláudio diz que a “prefeita” não foi eleita pelos moradores e que por isso não pode falar ou fazer alguma coisa em nome deles. “Ela não veio discutir conosco, que mantemos a praça bem cuidada. Ela só aparece para dar palpites. Ninguém vai retirar as nossas plantas na marra”, garante.

A Administração Regional diz que não recebeu pedido para a retirada das plantas da praça da QI 6.



Cláudio mostra as paineiras de mais de 15 anos plantadas pelos moradores



Praça, mantida pelos moradores, é uma das mais bem cuidadas do Guará

“Se isso acontecer, vamos ouvir os argumentos e verificar se são procedentes. Não vamos fazer nada sem a anuência dos

moradores”, afirma o diretor de Obras da Administração do Guará, Rubens Mendes, que é engenheiro agrônomo.

DrogaTati
Sempre com Você!

NÃO PERCA TEMPO!!!

MEDICAMENTO

Genérico É Aquil!!!

GARANTIMOS

**O GENÉRICO
MAIS
BARATO DO DF**



Economize

**Traga o Orçamento
da sua receita mais
barato que o nosso e
nós lhe damos
7% de Desconto**



**O ENCARTE DA
CONCORRÊNCIA
Vale Aqui!**

*VÁLIDO PARA: 1 - MEDICAMENTOS; 2 - ENCARTE NA VALIDADE;
3 - DROGARIA ROSÁRIO - DROGASIL

Distância tem remédio

3567-0007

Ed. Consel Lj. 06 - (Ao Lado da Rosário)

Moradores da Estrutural ganham 800 geladeiras novas

Programa Cidadania com Energia distribuiu mais 800 lâmpadas econômicas

Famílias da Cidade Estrutural receberão do GDF, sábado (22 de junho), 800 geladeiras de baixo consumo e 3 mil lâmpadas fluorescentes. O objetivo da medida é garantir às comunidades carentes fornecimento de energia elétrica mais seguro, com menor custo e maior qualidade.

A iniciativa faz parte do programa Cidadania com Energia, da Companhia Energética de Brasília (CEB), que neste ano trocou 3 mil geladeiras e 15 mil lâmpadas em Sobradinho I, Fercal, Riacho Fundo II e Planaltina.

A meta do programa é substituir 24 mil refrigeradores e 150 mil lâmpadas até 2014.

As geladeiras entregues pelo governo consomem, em média, 40% a menos que um refrigerador antigo, enquanto as lâmpadas fluorescentes economizam até 80% da energia utilizada por uma do tipo incandescente.

A troca pode gerar desconto de até 65% na conta dos consumidores, caso eles também tenham seu Número de Interesse Social (NIS) registrado na Companhia Energética de Brasília (CEB) e direito aos benefícios previstos na tarifa social de energia elétrica.



A troca das geladeiras e das lâmpadas vai proporcionar economia de 40% na energia

O evento de entrega dos eletrodomésticos começará

às 7h, na Quadra 06 do Setor Oeste da Cidade Estrutural

e contará com a presença do governador Agnelo Queiroz.

Projeto garante água a 170 mil pessoas

Produtores rurais assinaram contrato com o GDF, para serem remunerados por serviços de conservação e recuperação do solo e dos mananciais da bacia do Ribeirão Pípiripau, projeto que vai ajudar a garantir o abastecimento de água a mais de 170 mil pessoas.

"O programa Produtor de Água na bacia hidrográfica do Ribeirão Pípiripau é um impor-

ante instrumento de valorização dos serviços ambientais prestados pelos agricultores e para toda a sociedade do Distrito Federal", avaliou o secretário de Agricultura, Lúcio Valadão.

Os valores de remuneração variam de R\$ 80 a R\$ 200 por hectare – o valor é definido de acordo com a área e o tipo de serviço prestado.

O projeto vai ajudar no abastecimento das regiões de Planaltina e Sobradinho, além de viabilizar a produção agrícola aliada à preservação ambiental.

Atualmente, 50 produtores estão inscritos para atuar no projeto; 32 já iniciaram as atividades de preservação, com a assistência técnica da Emater-DF, e devem começar a receber pelos serviços prestados até o fim do ano.

A melhor padaria de Brasília nasceu no Guará.



Pão Dourado
Pães e Delícias

encomendas

3568 0468 Guará - QE 15

3567 5517 Guará - QE 25

também no Sudoeste (CLSW 301 e 302 - tel. 3344 7373 ou 33441004)
e em Águas Claras (Av. Araucárias - tel. 3039 2782)

CLAUDIVAN SANTIAGO

Violeiro guaraense ganha prêmio nacional de viola caipira

A amante da música caipira, o cantor, compositor e músico Claudivan Santiago é um dos vencedores no Prêmio Rozini de Excelência da Viola Caipira 2013. A premiação foi realizada no dia 17 de junho no Memorial da América Latina em São Paulo.

O CD Viola Pura Viola, lançado neste ano pelo artista, está entre os três melhores na categoria CD Instrumental. Com 12 faixas, das quais apenas duas cantadas - "A Experiência" e "Memórias de um Sertanejo" - Viola Pura Viola mostra o lado instrumentista de Claudivan Santiago e sua produção como violeiro.

O Instituto Brasileiro da Viola Caipira (IBVC), sediado em Belo Horizonte, realiza esse evento como o objetivo de fomentar a cadeia produtiva da viola de 10 cordas (também conhecido como "viola caipira" ou "viola brasileira"). A produção musical selecionada para a final do prêmio passa por avaliação de produtos lançados no ano, colaborando no mapeamento da atuação da viola em todas as regiões do Brasil, por meio de perfis cadastrados no site do Instituto.

O Prêmio Rozini de Excelência da Viola Caipira está em sua terceira edição, sendo realizado nos anos de 2005 e 2010.



O músico com o troféu de melhor violeiro do país

Nesta edição, serão contemplados artistas e profissionais de 24 categorias. Claudivan foi uma das atrações na inauguração da nova Casa da Cultura do Guará.

Música na veia

Claudivan Santiago é natural do município de Tocantinópolis, região Norte do Tocantins. Filho de pai músico, aprendeu a gostar de música desde cedo. Seu primeiro instrumento foi uma violinha feita de buriti e quatro cordas de linha de pescar, encomenda por sua avó Mariquinha a um vizinho artesão.

Aos 15 anos, começou a tocar profissionalmente com seu

pai e mais três irmãos no Grupo Real Som, de propriedade da família.

O seu primeiro disco (Menina dos Olhos) foi lançado em 2002, em Araguaína (TO). No ano seguinte, mudou-se para Brasília, onde passa a conviver mais de perto com a música caipira. Em 2005, a partir dessas influências, Claudivan Santiago resolveu comprar sua primeira viola caipira

Em 2008, lançou seu segundo CD, "Poesia Inviolada", uma produção independente. Entre os destaques estão as faixas Cegueira, Canto Apaixonado, Menina dos Olhos (única regravação do disco), Traje de Noiva e Filho da Razão.

Rafael

CULTURA
NO GUARÁ

Juan dos Mortos

Finalmente chega aos cinemas brasileiros o filme cubano Juan dos Mortos. Em cartaz em La Havana desde o início do ano passado, o filme do diretor argentino criado em Cuba Alejandro Brugués é uma quase comédia de zumbis. Isso mesmo uma comédia de zumbis, com forte cunho político e social, feita em Cuba.

O motivo porque comento este filme agora é porque cabe perfeitamente na realidade da última semana do Brasil. Quando assisti o filme no ano passado lembro de ter me espantado com coragem do diretor. Os zumbis do filme não são apenas pessoas contaminadas e transformadas por um vírus. Representam claramente a população insatisfeita. A relação com nosso atual momento de mobilização nacional é que enquanto os zumbis invadem Havana, o governo e mídia da ilha de Fidel afirmam nos noticiários e jornais impressos que se trata apenas de dissidentes antissocialistas. Estão todos em conluio com os Estados Unidos para derrubar o regime cubano. Tentam mascarar a verdade que está bem em frente ao cidadão.

É o que a mídia oficiosa, o governo e os partidos políticos dizem dos manifestantes. Ignoram a força motriz real das manifestações e chamam todos de

vândalos. Mas quem acompanhou de perto os protestos até agora viu uma imensa maioria de pessoas indignadas. Não com este ou aquele político, não com esta ou aquela questão, mas com o todo. Indignadas com elas mesmas por deixar a situação chegar onde chegou no país e decididas a tomar o leme.

O protesto em Brasília contou com vários guaraenses. Estudantes, artistas, famílias inteiras. Estavam lá como todos os outros apenas para deixar clara a opinião. Os vândalos estavam lá. Em número bem menor e escondidos. Quando queriam quebrar, invadir, bagunçar precisam se destacar da multidão. Porque se ali ficassem os próprios manifestantes os reprimiam. Isso foi recorrente em todo o Brasil. Os vândalos eram reprimidos pela polícia e pelos reais manifestantes.

O mais belo dos protestos foi uma retomada dos símbolos nacionais. A Bandeira do Brasil como flâmula dos protestos e o Hino Nacional como grito de guerra. Tomara que o povo continue usando esses símbolos, não apenas como bandeira de um time de futebol de camisa amarela, mas como símbolo de uma nação.

Assistam Juan dos Mortos e procurem também o documentário A Revolução Não Será Televisada.

Artistas sem espaço

Os cantores que se apresentavam nos bares e restaurantes da cidade estão sem espaço. A maioria dos bares da cidade não consegue a licença para música ao vivo. Nisso a Agefis e seus fiscais são muito eficientes. Atuam sempre em bares bem estruturados, com condições de lhe fazer agradar. Enquanto isso no Pontão do Cave...



➔ Este é o QR CODE do JORNALDOGUARA.com

Fotografe o código com um leitor de QR Code* com seu smartphone ou tablet e tenha acesso a conteúdo exclusivo, às edições passadas e mais.

* Existem vários aplicativos gratuitos pra ler QR codes nas lojas virtuais da Apple, Android, Nokia e Blackberry

Ofertas Válidas de
22/06 a 23/06 (sab-dom)



1,99
KG

Banana Prata kg



1,49
KG

Banana Nanica kg

Economia se faz com qualidade.

Ofertas Válidas de
22/06 a 23/06 (sab-dom)



0,79
KG

Laranja Pêra kg



1,09
KG

Mexerica Pokan kg



1,69
KG

Mamão Formosa kg

Ofertas Válidas de
22/06 a 24/06 (sab-seg)



12,99
KG

Coxão Mole Bovino



3,79
KG

Frango Resfriado
Super Frango



1,99
KG

Cerveja Antartica e
Skol Lata 350ml

Ofertas Válidas de
21/06 a 03/07



10,98
UN.

Arroz Camil Reserva 5kg



2,39
UN.

Óleo de Soja Primor 900ml



2,15
UN.

Leite Integral Italac 1 Litro



5,99
UN.

Vinho Miracolo
Tradicional 750 ml

3301-3572 / 3301-6564

QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA

José Gurgel

UMAS E OUTRAS



Cidade segura

Na primeira semana de junho recebemos a visita do Secretário de Segurança, acompanhado do comandante Geral da PMDF e demais membros que compõem a Secretaria. Muitas reivindicações, algumas até mesmo exdrúxulas, promessas e muita esperança da população para que consigamos viver em paz.

Mas nisso tudo temos que ter a nossa parcela de colaboração, pois a maioria das ações de segurança depende de um feedback dado pelo parceiro principal, que é o morador.

Já foi notado por muitos, que a nossa população não gosta de participar de reuniões onde são tratados importantes assuntos sobre nossa cidade. Precisamos deixar nossa acomodação de lado e buscar nossos direitos legítimos.

Cidade segura II

Não podemos criar bolhas de segurança em espaços que se julgam mais seguros que outros. É absolutamente ilusória a idéia de bolhas de segurança - ou a cidade está segura ou ninguém estará.

Todos vivemos com medo e alimentamos esse ciclo porque pensamos que a solução é deixar de conviver. Temos que reconquistar esses espaços públicos distribuídos pela cidade, como o Parque Ezechias Heringer, as praças, calçadas, ciclovias (ainda não construída, mas prometida), etc... que são fundamentais e devem ser ocupados pela população.

Achamos que o papel da polícia é pensar segurança para garantir a cidade. Esse direito que permita usufruir do espaço urbano, mas a participação popular é muito importante e fundamental.

Caixa e as manifestações

Depois de mostrar as marcas de balas de borracha, o Caixa me contou como tudo aconteceu: "Saiu de casa para assistir Brasil x Japão, chegando próximo ao Estádio notou aquele multidão sendo contida pela PM. Ele, como um guerrilheiro nato, resolveu se infiltrar e participar do protesto.

Vendo que algumas jovens ofereciam flores aos policiais, olhou em volta e não viu nada parecido, abaixou-se e pegou um punhado de grama. Quando estendeu na direção do policial levou um tiro de bala de borracha na bunda".

Estacionamento da QI 27

Continuando, ele esbravejava com a falta de estacionamento no comércio da QI27, próximo ao posto policial. Aquilo está um caos... a iluminação é ruim (parece que ladrões estão agindo). É necessária a construção de um estacionamento decente para aquele comércio. Do jeito que está não pode ficar. Clientes e comerciantes clamam por solução, que por sinal está passando da hora.

O meu e-mail: legrug.gurgel@gmail.com

Volta a Feira de Artes e Antiquidades do CasaPark

Participação superou expectativa dos organizadores

Neste final de semana, sábado e domingo, 22 e 23 de junho, uma boa sugestão é visitar a 6ª edição da Feira de Artes, Antiquidades e Colecionismo do CasaPark. Na Praça Central, antiquários comercializarão móveis de época, joias, relógios antigos, prataria, selos, moedas e peças em porcelana. Estarão presentes, ainda, estandes com obras de arte como, esculturas, telas a óleo, desenhos, gravuras e fotografias de artistas renomados. A feira acontece no sábado, 22, das 10h às 20h, e no domingo, 23, das 12h às 20h.

Um dos segmentos mais procurados pelos caçadores de antiquidades, a joalheria de época tem seus segredos, e reconhecer uma peça antiga não é tarefa fácil. "É importante analisar o estilo e o design da peça. Muitas vezes, a rusticidade em sua manufatura e, até mesmo, a liga dos metais empregados (ouro, prata, platina, que são as mais encontradas) definem se a joia é antiga ou não. Outro aspecto importante é a lapidação das pedras, elemento quase sempre presente nesse tipo de joia", explica o antiquário Décio Andrade.

Na dúvida em como reconhecer uma joia antiga, Décio Andrade aconselha a procurar um especialista, que poderá reconhe-



Visitante vai encontrar uma grande variedade de opções para coleção e decoração

cer tanto a época como se a joia é mesmo verdadeira. Na Feira de Artes, Antiquidades e Colecionismo do CasaPark, podem ser encontradas peças antigas escolhidas a partir de critérios rigorosos de avaliação por quem realmente entende do assunto.

De louças a obras de arte

A Feira de Artes, Antiquidades e Colecionismo do CasaPark traz, ainda, o antiquário Celso Albano que comercializará imagens sacras e telas de artistas brasileiros que têm uma ligação com a cidade, além de louças da

mítica Companhia das Índias, pratarias, e peças em cristal. Também participará desta edição a JR Antiques, com lustres e peças em porcelana. A entrada para a Feira de Artes, Antiquidades e Colecionismo do CasaPark é gratuita e livre para todos os públicos.

Onde e quando

Local: CasaPark
Data: 22 e 23 de junho
sábado, das 10h às 20h
domingo, das 12h às 20h

Entrada gratuita

Mostra de fotos da Copa

Quem for ao CasaPark neste final semana vai acompanhar também a exposição fotográfica "Antes da bola rolar", de Renato Alves. Com curadoria de Zuleika de Souza, a mostra apresenta um retrato do público nas ruas, nos bares e nos estádios realizado por Renato durante a Copa do Mundo de 2010, na África do Sul. A mostra fica em cartaz de 7 a 23 de junho, no corredor em frente à Sierra By Mainline, 1º Piso. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. Veja quem passou por aqui nas fotos de Alan Santos.



DESAFIO BALI

Entrada baixa e parcela
baixa só na Bali

Siena EL 1.0 2013/2013
com entrada de
R\$ 3.900,00 para
o **DIA DOS PAIS**
e você só paga

60 parcelas
R\$ 598,00



BALI

SIA Trecho 3	61 3362 6230
Cidade do Automóvel	61 3363 9099
Noroeste (SAAN EPIA Norte)	61 3213 7800
Aeroporto	61 2195 2111

Siena EL 1.0 2013/2013 pintura sólida, básico por apenas R\$ 27.990,00 a vista ou entrada de R\$ 3.900,00 para 12/08/2013 + 60 parcelas de R\$ 598,00. Valor total financiado R\$ 39.780,00. Taxa de 1,28% a.m. Taxa de Cadastro e Registro do Detran NÃO inclusas no financiamento. Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Promoção válida até 30/06/2013.